

INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS IFMG / CAMPUS OURO PRETO CURSO  
DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA QUALIDADE

GISLENE SOUZA DE OLIVEIRA/ISMAEL LIMA COIMBRA DUARTE

**Agricultura Familiar em Janaúba (MG) – Estudo de Caso no Sítio  
Geralda**

Ouro Preto

2024

Gislene Souza de Oliveira / Ismael Lima Coimbra Duarte

**Agricultura Familiar em Janaúba (MG) – Estudo de Caso no Sítio  
Geralda**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao  
Curso de Tecnologia em Gestão da Qualidade do  
Instituto Federal de Minas Gerais IFMG/Campus  
Ouro Preto MG.

Orientador: Prof. Dr. Renato Andrade Rezende

Ouro Preto

2024

---

O48a Oliveira, Gislene Souza de.  
Agricultura familiar em Janaúba (MG) – Estudo de caso no Sítio Geralda [manuscrito] / Gislene Souza de Oliveira, Ismael Lima Coimbra Duarte. – 2024.  
18 f. : il.

Orientador: Renato Andrade Rezende.  
Trabalho de Conclusão de Curso (tecnologia) – Instituto Federal de Minas Gerais. *Campus* Ouro Preto, 2024.

1. Agricultura familiar. 2. Famílias. 3. Minas Gerais. I. Duarte, Ismael Lima Coimbra. II. Rezende, Renato Andrade. III. Instituto Federal de Minas Gerais. *Campus* Ouro Preto. IV. Título.

CDU: 631.115.11

---

Catálogo: Kelly Cristiane Santos Morais - CRB-6/3217

Gislene Souza de Oliveira/Ismael Lima Coimbra Duarte

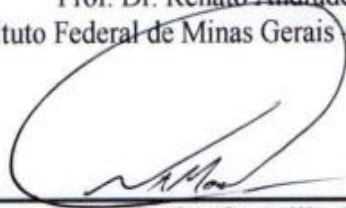
**Agricultura Familiar em Janaúba (MG) – Estudo de Caso no Sítio Geralda**

Trabalho de conclusão de curso submetido à banca examinadora designada pela Diretoria de Pesquisa, Graduação do Instituto Federal Minas Gerais – Campus Ouro Preto como requisito parcial para obtenção do título de Graduação em Tecnologia de Gestão da Qualidade.



---

Prof. Dr. Renato Andrade Rezende (Orientador)  
Instituto Federal de Minas Gerais – IFMG/Campus Ouro Preto MG



---

Prof. MSc. Nélcio Aloísio de Moura  
Instituto Federal de Minas Gerais – IFMG/Campus Ouro Preto MG



---

Prof.ª Esp. Silvia Fernanda Diniz Araújo  
Instituto Federal de Minas Gerais – IFMG/Campus Ouro Preto MG

Ouro Preto, 18 de janeiro de 2024.

Dedicamos este trabalho a Deus, e às nossas famílias, que sempre nos incentivaram. Sem eles nada seria possível!

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos primeiramente à Deus, que nos deram o dom da vida e nos permitiram enfrentar mais uma etapa, por toda sabedoria, graça e disposição concedida.

Aos meus colegas de graduação, companheiros nessa caminhada, que muito contribuíram para a construção do conhecimento, dessa dissertação e de laços de amizade que irão além dessa caminhada.

Ao professor Renato Andrade Rezende, por ter nos ensinado a arte do árduo – porém, prazeroso - trabalho de pesquisa científica. Pelo incentivo, amizade e disponibilidade constante em nos auxiliar nas horas de angustia.

Aos meus colegas de trabalho, pela boa vontade e participação valiosa, e também pela compreensão e apoio sem os quais este trabalho não seria possível.

Aos nossos amigos e pais, pela torcida incondicional.

A Deus, porto seguro nas horas de aflição, ao meu esposo José Geraldo, minha filha Maria Fernanda/ à minha esposa Tatiana, amigos de todas as horas.

## LISTA DE FIGURAS

<b>FIGURA 1- BARRACA DA FEIRA LIVRE-----</b>	<b>8</b>
<b>FIGURA 2 - CANTEIROS DE CEBOLINHA E ALFAÇE-----</b>	<b>10</b>
<b>FIGURA 3 - CANTEIRO DE ALFACE PRONTO PARA COLHEITA-----</b>	<b>11</b>
<b>FIGURA 4 - LIMPEZA DOS CANTEIROS-----</b>	<b>11</b>
<b>FIGURA 5 – CHEIRO VERDE NO EXPOSITOR-----</b>	<b>12</b>

**LISTA DE TABELAS**

**TABELA 1 - PRODUÇÃO DE HORTALIÇAS EM 2021-----13**

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>1</b>
<b>2. OBJETIVO GERAL</b>	<b>3</b>
<b>2.1 OBJETIVO ESPECÍFICO</b>	<b>3</b>
<b>3. METODOLOGIA</b>	<b>4</b>
<b>4. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA</b>	<b>5</b>
<b>4.1 AGRICULTURA FAMILIAR NO BRASIL</b>	<b>5</b>
<b>4.2 AGRICULTURA FAMILIAR NO NORTE DE MINAS</b>	<b>6</b>
<b>4.3 A AGRICULTURA FAMILIAR NO NORTE DE MINAS</b>	<b>7</b>
<b>5. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO –SÍTIO GERALDA</b>	<b>10</b>
<b>6. DEMOSTRATIVO DE PRODUÇÃO E RENDA MENSAL</b>	<b>13</b>
<b>7. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>15</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>16</b>

## **RESUMO**

O presente estudo teve como objetivo abordar o processo produtivo da agricultura familiar, caracterizada pela produção agrícola que utiliza mão de obra da própria família, na cidade de Janaúba localizada na Mesorregião do Norte de Minas Gerais. O estudo de caso realizado no Sítio Geralda na cidade de Janaúba Minas Gerais, nos permite entender de forma detalhada o contexto da agricultura familiar. Desta forma podemos observar como cada integrante exerce suas atividades, onde um complementa o trabalho do outro, e juntos buscam soluções e formas de manter o serviço menos árduo. A experiência passada de pai para filho é fundamental, uma vez que a hierarquia dentro do contexto agrícola é primordial para todo o funcionamento do processo. No Brasil a agricultura familiar ocupa 23% do total da produção agrícola segundo o IBGE, e ainda de acordo com o Instituto, Minas Gerais sustenta o ranque do segundo lugar na modalidade. É possível observar ainda, a importância dos projetos que são desenvolvidos entre EMATER – MG, do Programa Federal PNAE e a contribuição da prefeitura do município de Janaúba, na divulgação e distribuição dos alimentos que são produzidos pelos agricultores.

**Palavras-Chave:** agricultura familiar, família, Minas Gerais.

## 1. INTRODUÇÃO

Nesta pesquisa, procurou-se abordar o processo produtivo da agricultura familiar, caracterizada pela produção agrícola que utiliza mão de obra da própria família, desenvolvida em propriedades com área de até quatro módulos fiscais. Situado no município de Janaúba (MG), local de referência deste estudo, quatro módulos fiscais correspondem a 50 hectares (Lei 8.629/1993 e Lei 13.465/2017).

O município de Janaúba está localizado no Norte de Minas Gerais, Brasil, com uma área de 2.181, km<sup>2</sup>. A cidade é banhada pelo rio Gortuba. Janaúba faz divisa com o município de Nova Porteirinha, Porteirinha e Verdelândia e se encontra nas coordenadas geográficas 15° 47' 50'' de latitude Sul e 43° 18' 31'' de longitude oeste, com altitude de 510 metros (CIDADE BRASIL,2021).

O clima é tropical mesotérmico, quase megatérmico, em função da altitude, apresenta sub-úmido e semi-árido com chuvas irregulares, sendo que o período chuvoso ocorre entre os meses de outubro a abril. Índice Pluviométrico médio anual: 1.074,9 mm, com regime sazonal muito concentrado e chuvas mal distribuídas, sendo 85% nos meses de novembro à março, enquanto de maio à agosto chove apenas 2%. Durante este período que pode abranger os meses de setembro e outubro, a deficiência nos solos é muito profunda e as águas dos rios descem à níveis críticos.

A temperatura máxima: Varia de 33 °C a 45 °C. No verão alcançam temperaturas bastante elevadas, principalmente nos meses de dezembro à fevereiro. O clima apresenta quente e seco.

O solo é constituído por latos solos de natureza arenosa, argilosa, later tica e siltíca, de origem sedimentar do período terciário e quaternário e do tipo aluvião. É muito fértil, sendo apropriados para culturas irrigadas, sendo esta área irrigada, dando maiores condições às culturas.

De acordo com o IBGE (2017), o Brasil possui 76,8% dos 5,079 milhões de estabelecimentos caracterizados como pertencentes à agricultura familiar, conforme estabelecido pelo Decreto 9.064 de 31 de maio de 2017. Ainda segundo o IBGE (2017), a agricultura familiar, em termos de produtividade, representa uma receita de 106,5 bilhões de

reais (23% do total), enquanto a agricultura não familiar foi de 355,9 bilhões de reais (77% do total).

Segundo dados do IBGE (2017), Minas Gerais é o segundo maior estado brasileiro em termos de propriedades caracterizadas como de agricultura familiar. Estas representam 441.829 propriedades de pequeno porte comandadas por famílias que tiram o seu sustento da produção vegetal/animal. Estes dados representam 72,7% do total de estabelecimentos rurais mineiros e 25% do Valor Bruto da Produção Agropecuária de Minas.

Outros dados relevantes citados no último censo do IBGE (2017) se referem diretamente ao produtor rural. Nota-se uma grande preocupação com a agricultura familiar, evidenciando um grande envelhecimento da população rural. Os dados mostram um aumento percentual de estabelecimentos dirigidos por pessoas com mais de 55 anos e, conseqüentemente, a redução do percentual daqueles que são dirigidos por pessoas com idade inferior a 45 anos. Ademais, entre os jovens com menos de 25 anos, estima-se que houve uma redução de 40 %, em relação ao Censo de 2006.

Com a intenção de caracterizar a agricultura familiar, foi realizado um estudo de caso no sítio Geralda, situado na cidade de Janaúba, norte de Minas Gerais. Procurou-se identificar os valores tradicionais e as principais dificuldades enfrentadas por essa unidade agrícola, que como tantas outras, são importantes para o abastecimento alimentar no Brasil. Ressalta-se que a agricultura familiar é reconhecida como profissão no Brasil, conforme a lei nº 11.326/2006.

## **2. OBJETIVO GERAL**

O objetivo deste trabalho é realizar um estudo de caso, analisando a produção agrícola e familiar do sítio Geralda, localizado na cidade de Janaúba, norte de Minas Gerais.

### **2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Caracterizar a agricultura familiar no norte de Minas Gerais;
- Apresentar a unidade agrícola, sítio Geralda;
- Descrever as particularidades climáticas que influenciam o sistema de produção;
- Apresentar a caracterização do mercado agrícola local.

### **3. METODOLOGIA**

Na primeira etapa do trabalho foi realizada uma pesquisa bibliográfica para descrição da agricultura familiar praticada no norte de Minas Gerais, como também, para detalhamento do clima e aptidão agrícola da região.

Em seguida, foi realizada uma pesquisa aplicada com abordagem qualitativa com a intenção de conhecer todo o processo desenvolvido na propriedade, levando se em conta a sazonalidade de produção, a influência do clima, o custo de produção, o mercado local, as condições de trabalho adotadas na propriedade, as relações de sustentabilidade praticadas na propriedade, o incentivo governamental na área agrícola, o acesso à assistência técnica e o nível de satisfação dos proprietários.

Em seguida, foi realizada a caracterização da unidade produtiva, sítio Geralda, por meio de entrevistas quantitativas com os proprietários para obtenção de dados sobre o cultivo de hortaliças.

Após o levantamento dos dados, os resultados foram organizados com o intuito de melhor compreensão do sistema agrícola local, da agricultura familiar, identificando as principais dificuldades e virtudes desse processo produtivo e assim contribuir para melhoria de qualidade de vida dos produtores rurais incluídos nessa categoria de cultivo.

## 4. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

### 4.1 Caracterização da Agricultura Familiar

A agricultura familiar tem como principal finalidade melhorar a renda das famílias brasileiras. No entanto, esse processo pode ser muito trabalhoso já que demanda verba e conhecimento para se ter uma boa produção. Além desses fatores, ainda existem as questões climáticas, que nem sempre são favoráveis ao pequeno produtor.

Para Vinciguera *et. al* (2014, p.09), “agricultura familiar entende-se, em termos gerais, uma unidade de produção onde trabalho, terra e família estão intimamente relacionados”. Na esteira de Vinciguera, pode-se afirmar que a família, além de ser a proprietária do empreendimento, também é responsável pela administração de tudo que produz.

Entende-se por agricultura familiar aquela em que a família, ao mesmo tempo em que é proprietário dos meios de produção, assume o trabalho no estabelecimento produtivo (WANDERLEY, 1999).

Existe a possibilidade de as famílias manterem o domínio e o controle da produção. A maior parte da renda pode ser originada das atividades econômicas vinculadas ao estabelecimento e/ou empreendimento, mantendo relações variadas com o mercado local e/ou de exportação; os pequenos agricultores procuram manter suas tradições, no cultivo e manejo do solo, mantendo sempre as características originais.

Para garantir uma margem de lucro satisfatória, todas as atividades nas lavouras são divididas e executadas pelos próprios membros da família. Ainda de acordo com Wanderley (1999), a agricultura familiar engloba a produção, a produtividade e venda de mercadorias pelo mesmo ciclo de pessoas de uma família. Neste sentido:

“Entre as explicações para o baixo contingente de agricultores familiares jovens no Semiárido destacam-se as limitações fundiárias das pequenas propriedades que não têm suporte para ampliação da exploração dos recursos naturais pelas novas gerações, a falta de oportunidades de trabalho e de melhoria de renda no campo, além das dificuldades de acesso aos serviços básicos e de infraestrutura” (WANDERLEY, 2013; VALADARES *et al.*, 2016).

De acordo com o Censo Agropecuário de 2017, 26,4% dos proprietários dos estabelecimentos nunca frequentaram uma escola, 42,2% cursaram apenas a alfabetização até o “antigo primário” e somente 8,8% concluíram o ensino médio (IBGE, 2019).

Segundo Nunes (2020), essa combinação de uma infraestrutura de produção precária e uma população rural com baixos níveis de escolaridade contribuem para a geração de um círculo vicioso de fragilidade socioeconômica. Essas características trazem baixos rendimentos e baixos níveis tecnológicos, limitando o processo de desenvolvimento no Semiárido.

#### **4.2 A Agricultura Familiar no Brasil**

No Brasil a agricultura familiar está protegida pela Constituição Federal brasileira de 1988 e materializada na Lei nº 11.326 de julho de 2006, que considera agricultor familiar aquele que desenvolve atividades econômicas no meio rural.

Também é importante observar o volume de terra que cada produtor possui. Isso se deve ao fato de que no Brasil, para que um produtor possa exercer a atividade de agricultura familiar, ele deve ter de um a quatro módulos fiscais de terra. De acordo com a Embrapa (2012), tais módulos fiscais podem variar entre 5 a 110 hectares.

As dimensões desses módulos fiscais podem variar de acordo com cada Estado e município, seguindo sempre os valores fixados pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma e Agrária (INCRA). Isso contribui para regulamentar e diferenciar a agricultura familiar da agricultura convencional.

Nos últimos anos, a agricultura familiar deixou de ser apenas um complemento de renda e passou a ganhar um espaço muito importante para a economia brasileira. Dados do último Censo Agro (2017), e citado no Boletim da Agricultura Familiar de junho de 2021, revelam que esse setor emprega mais de 10 milhões de pessoas, o que representa 67% das pessoas ocupadas no meio rural (IBGE, 2017).

A Agricultura Familiar se faz presente de modo expressivo nas mesas dos brasileiros, proporcionando uma alimentação mais saudável e sustentável. Dados do último censo agrário

de 2017, mostram que o consumo de alimentos como café e banana representam cerca de 48%, do valor da produção das culturas permanentes; nas culturas temporárias, são responsáveis por 80% do valor da produção da mandioca, cerca de 69% do abacaxi e 42% da produção do feijão.

### **4.3 A Agricultura Familiar no Norte de Minas**

A agricultura familiar no Norte de Minas é marcada pelos longos períodos de secas e curtos períodos de chuvas, que são predominantes em regiões de clima semiárido. Dessa forma, o conhecimento do clima acaba sendo primordial na hora de cultivar o solo, principalmente quando se trata de hortaliças.

O conhecimento do comportamento e da distribuição das precipitações permite a determinação de períodos críticos numa determinada região, o que serve de auxílio para a tomada de decisão visando reduzir as consequências promovidas pela variabilidade do regime pluviométrico, seja pela implantação de culturas adaptadas a essa sazonalidade ou pelo emprego da irrigação. (ANDRADE *et al.* 1998)

Conforme Reis *et al.* (2015), a evapotranspiração é o elemento climático que permite quantificar a saída de água em um sistema solo-água-planta, auxiliando assim, no manejo da irrigação.

Contudo é preciso desenvolver técnicas baratas e eficazes, que auxiliem o pequeno produtor tanto no período de seca, quanto nos períodos de chuvas, já que esses fatores são fundamentais para que possam ter uma boa safra e garantirem sua renda.

Embora boa parte da mão de obra utilizada nas pequenas propriedades de agricultura familiar seja dos próprios membros da família, com os projetos desenvolvidos em parceria entre a Prefeitura de Janaúba e a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais – EMATER, essa realidade está ganhando um formato diferente.

A Prefeitura Municipal de Janaúba, através da Secretaria de Agronegócio, a fim de divulgar a comercialização dos produtos da Agricultura Familiar, vem promovendo feiras

livres, em diferentes bairros da cidade. Esse projeto conta com o apoio e assistência da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais (EMATER).

Esse tipo de iniciativa ajuda a fortalecer a agricultura familiar na região, ajudando o pequeno produtor a mostrar seus produtos e proporcionar à população alimentos de boa qualidade. O Projeto Feira Livre foi implementado no dia 30 de junho de 2016, e os feirantes contam com dez kits de barracas padronizadas, duas balanças e jalecos.

As barracas foram instaladas em pontos estratégicos da cidade, para atender a população e facilitar o fluxo de mercadorias. Nessas barracas são comercializadas frutas, legumes hortaliças, ervas medicinais e quitandas produzidas pelos agricultores familiares, conforme Figura 01.



Figura 1 - Barracas da feira livre, Janaúba-MG.

Foto: Marlon Mendes (2016)

Além da parceria com a EMATER/MG, a Prefeitura de Janaúba atua com o Governo de Minas Gerais no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), fortalecendo a agricultura familiar na região, além de proporcionar uma alimentação de qualidade aos alunos da rede escolar municipal. Esse projeto também visa a melhoria de renda dos pequenos agricultores.

Estimam que a agricultura familiar, em Minas Gerais, seja responsável pela produção de 67% do feijão, 49% do milho, 52% do leite e 84% da mandioca, sendo responsável pela geração de 2/3 dos postos de trabalho no meio rural. Apesar de sua forte representatividade, detendo mais de 24% da receita da agropecuária, a agricultura familiar recebe apenas 12,5% do volume de créditos do governo federal destinado setor rural (EMATER, 2006).

Adaptado a tal realidade, o Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG) realizou Chamada Pública para aquisição de gêneros alimentícios da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural, destinada ao atendimento do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) no IFNMG – Campus Avançado Janaúba, com sede à Av. Brasil, 334, Centro, Janaúba/MG, CEP 39440-000.

Essas parcerias ajudam a expandir cada vez mais o trabalho desses pequenos produtores. Com isso, a agricultura familiar ganha mais prestígio na sociedade e incentiva outras famílias a aderirem cada vez mais aos programas voltados ao desenvolvimento do pequeno produtor.

## 5. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO – SÍTIO GERALDA

Residentes na cidade de Janaúba, norte de Minas Gerais, desde o ano de 1996, a família do Sr. Clóves de Souza Borges (82 anos), viveu basicamente da terra, ou seja, todo o sustento era retirado da lavoura e da criação de pequenos animais e de algumas vacas, de onde tiravam o leite, para o complemento da renda.

Nos últimos anos, a realidade produtiva do sítio Geralda passou por alterações visando o mercado voltado para a alimentação saudável, com isso os proprietários passaram a investir apenas no cultivo de hortifrutigranjeiros, com destaque para a produção de hortaliças orgânicas. Com esse desenho, eles notaram que a propriedade poderia ser mais produtiva.

Devido ao menor ciclo produtivo das hortaliças em relação à agricultura convencional, os proprietários do sítio Geralda conseguem um retorno financeiro mais rápido. As Figuras 2 e 3 ilustram o cultivo das hortaliças no referido sítio.



Figura 2 - Canteiros de cebolinha e alface (Sítio Geralda, Janaúba - MG)



Figura 3 – Canteiro de alface no ponto de colheita (Sítio Geralda, Janaúba - MG)

Nesta propriedade é possível notar como o trabalho é dividido entre os familiares, ficando clara a posição hierárquica de cada um. A matriarca Irene Ferreira de Oliveira (73 anos) é responsável por determinar o tipo de hortaliça e o local de cultivo. Nota-se ainda, que é dela a responsabilidade de fazer os transplantes das mudas para o canteiro e mantê-los limpos. O seu filho Carlos (50 anos) fica responsável pela sementeira, manuseio e adubação da terra. Observa-se que a união e o esforço familiar, caracterizado neste tipo de agricultura, são fundamentais para alcançar bons resultados. A Figura 4 ilustra os valores construídos em família.



Figura 4 – Sr. Borges e esposa ao lado dos canteiros que construíram e cultivam (Sítio Geralda, Janaúba – MG)

A negociação dos preços das hortaliças com o cliente é feita pelo patriarca Cloves de Souza Borges (82 anos). Essa negociação é reajustada a cada estação do ano, ou seja, toda vez que a demanda aumenta ou diminui existe uma renegociação com a rede de supermercados receptora dos produtos. Ele também ajuda a limpar e embalar, ao final do dia, tudo o que foi solicitado pelos compradores.

A outra filha do casal, Maria Madalena (47 anos), fica responsável por recolher, organizar e distribuir as hortaliças nos pontos de vendas, onde serão repassados para os clientes, através dos supermercados. A Figura 5 mostra as hortaliças no ponto comercial.



Figura 05 – Cheiro verde já embalados e armazenados no expositor do supermercado, Janaúba MG.

Por meio desse trabalho, feito em união, a família consegue manter o seu sustento e o bem-estar de seus integrantes. Observa-se que o trabalho é árduo e totalmente dependente das condições climáticas, contudo, é realizado de maneira harmoniosa pela família. Modo de vida característico da agricultura familiar.

Com o apoio e o acompanhamento da EMATER-MG, as famílias vem desenvolvendo técnicas para reduzir as perdas devido as condições climáticas. Uma delas é a aquisição e implementação de sombrites nas áreas de produção de hortaliças.

## 6. DEMONSTRATIVOS DE PRODUÇÃO E RENDA MENSAL

De acordo com os relatos da família Borges, foi em 2006 que os mesmos adquiriram o Sítio Geralda. Era um sítio pequeno, com uma extensão de seis hectares de terra e ficava a dois quilômetros da cidade. Relatam, ainda, a dificuldade que tiveram no início, visto que não havia nada construído no local.

A princípio, devido ao alto preço da saca de feijão, os mesmos optaram pelo seu cultivo e criação de vacas para leite. No entanto, devido o tempo entre o plantio e a colheita, nem sempre o retorno era favorável, e mesmo tendo o complemento do leite, das poucas vacas, ainda não era suficiente para quitar as contas no fim do mês.

Em 2009, começaram a fazer pequenos canteiros, com apenas alface e cheiro verde, passando a vender de porta em porta. Com o apoio de um dos sobrinhos, eles aumentavam gradativamente as vendas. Segundo à família, os melhores dias eram sábados e domingos, onde a procura era sempre maior.

Com o aprimoramento das técnicas de produção, a família conseguiu atingir 16.273 unidades de alface e 19.251 unidades de cheiro verde, no ano de 2021. Podemos observar esses valores na Tabela 1.

**TABELA 1 - PRODUÇÃO DE HORTALIÇAS EM 2021, Sítio Geralda, Janaúba-MG**

<b>Mês</b>	<b>Unidades de Cebolinha</b>	<b>Unidades de Alface</b>
<b>Janeiro</b>	1457	991
<b>Fevereiro</b>	1660	1420
<b>Março</b>	1683	1435
<b>Abril</b>	1731	1644
<b>Maio</b>	1520	1554
<b>Junho</b>	1591	1076
<b>Julho</b>	1503	1350
<b>Agosto</b>	1246	942
<b>Setembro</b>	1565	1452
<b>Outubro</b>	1870	1473
<b>Novembro</b>	1728	1728
<b>Dezembro</b>	1697	1208
<b>TOTAL</b>	<b>19251</b>	<b>16273</b>

Devido ao baixo custo de investimento no plantio e o curto ciclo de produção, a família consegue ter um giro de capital mais rápido e uma lucratividade maior. Anualmente, a família consegue gerar um lucro de aproximadamente 20 salários mínimos, dividido entre os integrantes de forma proporcional.

Os produtos são vendidos no comércio local, sendo o seu principal cliente uma rede de supermercados da cidade, onde 90% de toda produção é distribuída diariamente. Os outros 10% são comercializados na própria residência, onde os produtos são procurados por vizinhos e amigos das localidades próximas.

Ainda segundo o proprietário, esses números poderiam ser bem maiores, mas um dos grandes fatores que dificultam a produção é o clima. Afirma o Sr. Borges, levantando o chapéu para os céus: “a seca nos castiga muito, são vários meses sem cair um pingão d’água, trabalhamos de sol a sol”.

Devido às altas temperaturas e o curto período de chuvas, característico no norte de Minas, o processo de produção acaba sofrendo uma perda considerável, levando-se em conta que são nesses períodos de poucas chuvas que aumentam a procura pelas hortaliças.

Hoje eles buscam apoio junto à EMATER da cidade, para obterem assistência e acompanhamento agrônomo, auxiliando na melhor forma de manuseio do solo, na busca de sementes de melhor germinação e até buscando soluções para minimizarem as perdas decorrentes das longas estiagens.

Esperançosos, a família Borges acredita que em 2022 consiga investir e aperfeiçoar as técnicas de produção e melhorar o aspecto das hortaliças para que as perdas no processo sejam reduzidas. Planejam adquirir mais alguns hectares de terra para aumentar a produção.

## **7. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Conforme relatado neste trabalho, pode-se observar o quão importante é a agricultura familiar e o impacto positivo que ela representa para a economia do Brasil. Além de melhorar a vida de muitas famílias, a agricultura familiar mostrou-se e vem mostrando a importância do homem do campo e os benefícios de seus produtos saudáveis para as famílias brasileiras.

Com relação ao estudo de caso levantado neste trabalho, caracterização da agricultura familiar do sítio Geralda, pode-se observar que a união familiar e a organização das tarefas realizadas no sítio são fundamentais para o êxito da produção agrícola e o sustento da família.

A parceria com a empresa de assistência técnica, apoio municipal e principalmente do governo federal, por meio de políticas agrícolas que beneficiem o pequeno produtor, em especial a agricultura familiar, são muito importantes para o desenvolvimento agrícola sustentável e a fixação dessas famílias no campo, em melhores condições de vida, evitando-se assim a fragmentação familiar rural e o êxodo rural.

## REFERÊNCIAS

EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENÇÃO RURAL- EMATER. **Perfil da Agricultura familiar de Minas Gerais:** Iara Marques (UPEC/EMATER-MG),2014. Disponível em: < <https://www.agricultura.mg.gov.br> >. Acesso em: 08 nov. 2021. ISBN 0681006447.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA-EMPRAPA. **Qual a Participação da Agricultura Familiar na Produção de Alimentos no Brasil e em Rondônia:** Agricultura familiar. Rondônia: 2020. Disponível em: < <https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/55609579/artigo---qual-e-a-participacao-da-agricultura-familiar-na-producao-de-alimentos-no-brasil-e-em-rondonia> >. Acesso em 08 nov. 2021. ISBN 0681006447.

FOLHA DA MATA- **Mais de 70% das Propriedades em Minas são da Agricultura Familiar:** O Perfil da Ocupação do Campo no Estado. (UFV): 2021. Disponível em: < <https://www.folhadamata.com.br/economia/noticias/mais-de-70-das-propriedades-rurais-em-minas-sao-da-agricultura-familiar> > Acesso em 08 nov. 2021. ISBN 0681006447.

GEOGRAFIA DE JANAÚBA – **Ache tudo e região.** Disponível em:< <https://www.achetudoeregiao.com.br/mg/janauba/localizacao.htm> > .Acesso em : 16 jan. 2024. ISBN 0681006447.

ALMEIDA, Regis Rodrigues. **Agricultura Familiar.** Mundo Educação. Disponível em: < <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/agricultura-familiar.htm>>. Acesso em: 15 dez. 2021. ISBN 0681006447.

ANDRADE, C. L. T.; COELHO, E. F.; COUTO, L.; SILVA, E. L. Parâmetros de solo-água para engenharia de irrigação e ambiental. In: FARIA, M. A.; SILVA, E. L.; VILELA, L. A. A.; SILVA, A. M. **Manejo de irrigação** Lavras: (UFLA/SBEA) 1998. p.1-132. Disponível em : < SciELO - Brasil - Determinação dos parâmetros da distribuição gama e média pluviométrica decendial para estações do estado de Mato Grosso Determinação dos parâmetros da distribuição gama e média pluviométrica decendial para estações do estado de Mato Grosso> Acesso em 16 de jan. 2024. ISBN 0681006447.

VINCIGUEIRA, Ana Paula. **Agricultura familiar: Uma Análise do Pequeno Produtor Rural no Município de Assis S/P: 2014.** 33 f. Monografia (Ciências Sociais e Aplicada) Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA. Instituto Municipal de Ensino Superior, São Paulo, Assis,2014.

WANDERLEY, Maria de Nazareth Baudel. Raízes Históricas do Campesinato Brasileiro. In: TEDESCO, João Carlos (org.). **Agricultura Familiar Realidades e Perspectivas.** 2 a. ed. Passo Fundo: EDIUPF, 1999. Cap. 1, p. 21-55. Disponível em :< 1111390463.pdf (femanet.com.br) >. Acesso em: 16 jan. 2024. ISBN 0681006447.

REIS, M. Mendes; LOPES, E. M. Gonçalves; OLIVEIRA, F. Gonçalves. **Variabilidade temporal da Normal Climatologia de Janaúba, MG: XXV CONIRD – Congresso Nacional de Irrigação e Drenagem** 08 a 13 de novembro de 2015. 7 f. Universidade Federal de Sergipe – Sergipe, São Cristóvão 2015. Disponível em: < <http://www.abid.org.br/cd-xxv-conird/PDF/064.pdf> > Acesso em: 02 nov. 2021. ISBN 0681006447.

PREFEITURA DE JANAÚBA - **Feira livre é inaugurada em Janaúba:** 2016. Disponível em: < <https://www.janauba.mg.gov.br/news/noticia/459> >. Acesso em: 02 dez. 2021. ISBN 0681006447.

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 011/2020, CHAMADA PÚBLICA Nº 001/2020 – **Aquisição de Géneros Alimentício da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar em Janaúba – MG: 2020.** Disponível em: < <https://janauba.mg.gov.br/licitacoes/2-2020-11/edital.docx> >. Acesso em: 23 out. 2021. ISBN 0681006447.

MINAS GERAIS GANHA A 1º FEIRA DE AGRICULTURA FAMILIAR. Disponível em: <http://www.agricultura.mg.gov.br/index.php/ci-soja/story/54-minas-gerais-ganha-a-1-feira-de-agricultura-familiar#:~:text=Dados%20da%20Emater%2DMG%2C%20estimam,de%20trabalho%20n%20meio%20rural>. Acesso em 12/03/2022.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA-EMBRAPA- **Código Florestal**, Adequação ambiental da paisagem rural:2012. Disponível em:< <https://www.embrapa.br/codigo-florestal/area-de-reserva-legal-arl/modulo-fiscal> > . Acesso em: 21/03/2022.

BOLETIN DA AGRICULTURA FAMILIAR V.1 N°1 – **Conab – Campanha Nacional de Abastecimento** 2021(pag. 07). Disponível em < file:///C:/Users/gmf20/Downloads/Boletim-da-Agricultura-Familiar-Julho-2021.pdf >. Acesso em: 26/03/2022.

INSTITUTO FEDERAL DO NORTE DE MINAS GERAIS-IFNMG- **Chamada pública para aquisição de gêneros alimentícios diretamente da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar** (2022). Disponível em < <https://www.ifnmg.edu.br/mais-noticias-janauba/620-janauba-noticias-2022/30764-chamada-publica-para-aquisicao-de-generos-alimenticios-diretamente-da-agricultura-familiar-e-do-empendedor-familiar-rural> >. Acesso em: 23/08/2023.